



DGS desde
1899
Direção-Geral da Saúde

PCTEA CALOR 2015

RELATÓRIO 16 A 31 DE AGOSTO

Direção de Serviços
de Prevenção da Doença
e Promoção da Saúde



Relatório quinzenal de 16 a 31 de agosto de 2015

Com base na informação disponibilizada pelas entidades que integram o Plano de Contingência para Temperaturas Extremas Adversas (PCTEA) – Módulo Calor 2015, foi elaborado o gráfico seguinte que reflete a evolução da temperatura, assim como, dos principais indicadores (Índice-Alerta-Ícaro, procura do Saúde 24, procura dos serviços do INEM e mortalidade) de impacto diário no acompanhamento do PCTEA.

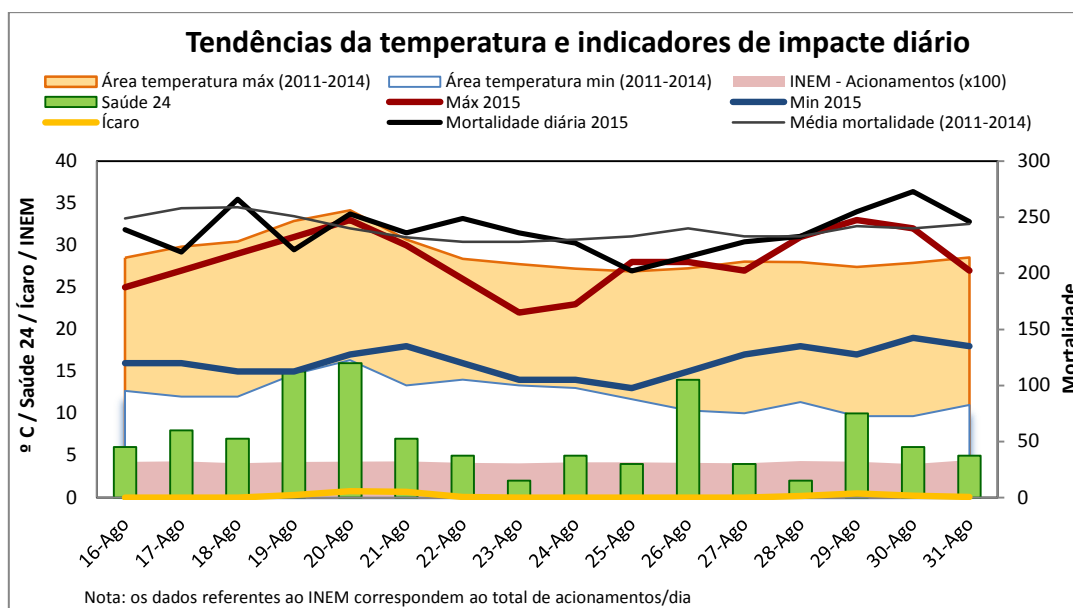


Figura 1 – Evolução dos indicadores de impacto diário de acompanhamento do PCTEA entre 16 e 31 de agosto

Temperatura

No período entre 16 e 31 de agosto, a média da temperatura máxima a nível nacional registou valores superiores a 30°C, entre os dias 19 e 21 e entre os dias 28 e 30 de agosto, atingindo os 33°C nos dias 20 e 29. Évora foi o distrito mais quente nos dois dias anteriormente mencionados a contribuir para a média nacional, registando 38°C.

Alertas

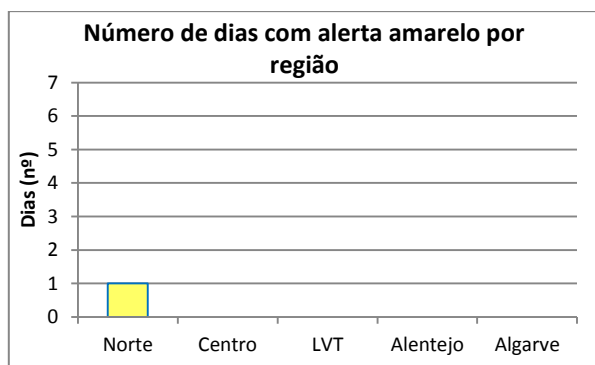


Figura 2 – Número de dias em alerta amarelo por região de saúde

No período em análise, apenas foi emitido alerta amarelo na região Norte, nomeadamente, em alguns concelhos dos distritos de Braga e Vila Real, para dia 21 de agosto.

Índice-Alerta-Ícaro

O Índice-Alerta-Ícaro nacional para toda a população apresentou valores positivos entre os dias 19 e 22 e entre os dias 28 e 31 de agosto, correspondendo aos dias em que se verificaram temperaturas mais elevadas.

O maior valor de Índice-Alerta-Ícaro (0.761) ocorreu no dia 20 de agosto, com o significado de "Efeito não significativo sobre a mortalidade".

Mortalidade - VDM

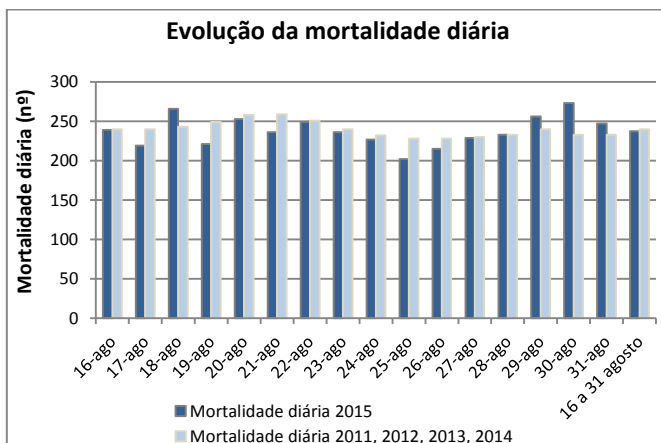


Figura 3 – Evolução da mortalidade diária

A mortalidade diária entre 16 e 31 de agosto oscilou entre os 202 e os 273 óbitos, sendo que o número médio diário de óbitos foi de 238, valor inferior à média diária entre os anos de 2011 e 2014 (240 óbitos/dia).

O dia em que se verificou maior número de óbitos foi no dia 30 de agosto (273 óbitos), com a média da mortalidade diária a ser superior à média dos anos de 2011 a 2014, apenas nos dias 18, 29, 30 e 31.

O período entre 16 e 31 de agosto, reflete -36 óbitos, quando comparado o número de óbitos diários ocorridos em 2015 com a média do número de óbitos verificados, entre os anos de 2011 a 2014.

Saúde 24

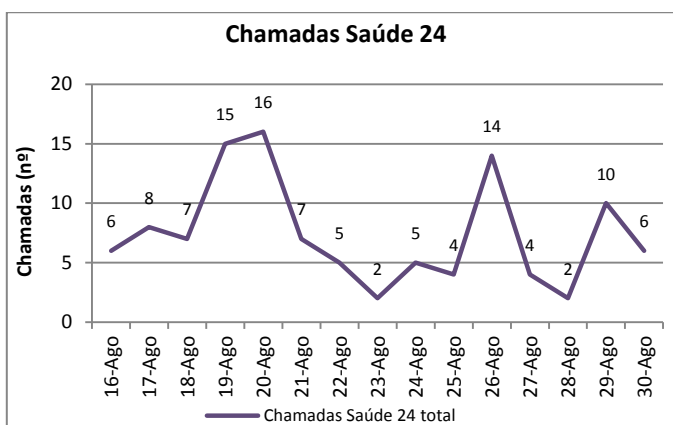


Figura 4 – Evolução das chamadas do Saúde 24

No que respeita às chamadas recebidas pelo Saúde 24, o número máximo diário de chamadas foi de 16, no dia 20 de agosto.

Urgências

Não foi possível obter os dados da procura de atendimentos urgentes em hospitais nem de consultas não programadas em cuidados de saúde primário, através da aplicação SIARS.

Medidas ACES/ULS

Em virtude de apenas ter sido emitido alerta amarelo em 2 ACES da região Norte, as medidas reportadas por um dos ACES incidiram na identificação de grupos de risco e na divulgação de informação à população, profissionais de saúde e em lares, centros de dia e infantários, assim como, na informação da população sobre a localização de abrigos climatizados, em realizar visitas domiciliárias/telefonemas a pessoas isoladas, lares, infantários e centros de dia, na vigilância da qualidade da água em fontanários e meios alternativos e na vigilância da *Legionella spp* na água dos equipamentos de climatização.

Conclusões

Nos últimos quinze dias de agosto verificaram-se temperaturas altas entre os dias 19 e 21 e entre os dias 28 e 30, com a média nacional da temperatura máxima a registar 33°C, nos dias 20 e 29. Évora foi o distrito que mais contribuiu para a média anteriormente referida, com 38°C.

Na primeira quinzena de agosto, apenas alguns concelhos de Braga e Vila Real na região Norte, no dia 21 estiveram em alerta amarelo.

A mortalidade mais elevada ocorreu nos dias 18, 29, 30 e 31, com o maior número de óbitos a ocorrer no dia 30 de agosto (273 óbitos).

O Saúde 24 registou o maior número de chamadas (16) no dia 20 de agosto.



Alameda D. Afonso Henriques, 45
1049-005 Lisboa - Portugal
Tel: +351 21 843 05 00
Fax: +351 21 843 05 30
E-mail: geral@dgs.pt